



MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO

1 - Oração e Batismo

Antigamente, em 1600, o Estado do Texas pertencia ao México. E do México partiram missionários para evangelizar o Texas. Quando chegaram, encontraram o povo jumano já evangelizado; e batizaram uns 2.000 índios, porque alguém já tinha feito o trabalho de evangelização. Mais tarde ficaram sabendo que tinha sido uma freira, **Maria de Ágreda**, espanhola, que sem sair do convento, em sua vida de oração pelas missões, tinha recebido esta graça de Deus: evangelizar índios da América pela oração, sem ir à América e sem sair do convento. Ela rezava na Espanha e ao mesmo tempo evangelizava os índios jumanos do Texas. Ninguém soube explicar até hoje como isso foi possível; mas, foi isso mesmo. E ela fez tão bem o serviço que séculos mais tarde, hoje, quando a tribo está muito dizimada, as gerações ainda transmitem o evangelho e o batismo a seus filhos. E o Governo do Texas resolveu pedir ao Vaticano a *'canonização de sua Santa Maria de Ágreda'*. De fato, o povo jumano está tão motivado por Maria de Ágreda que recentemente uma menina de 15 anos, Harley Flores, devia receber o batismo, e sua mãe e um grupo de fiéis resolveram batizá-la na cidade onde viveu Maria de Ágreda, na Espanha. Então organizaram uma romaria de texanos até Roma; lá encontraram o Papa Francisco, que agradeceu o esforço da Igreja católica do Texas; depois, seguiram até Madrid, onde a menina foi batizada pelo bispo D. Abilio. Foi festa: pelo batismo, porque é a fé do povo; e pela alegria de estar na casa daquela missionária que tanto os ajudou, mesmo sem sair de seu convento. Também OCM promove orações em casas, sabendo que longe acontecem conversões pela bondade de Deus.

4.-Empenho pessoal

“O Comire tem a alegria de convidá-los a participar da Celebração do Envio de nossos irmãos Rosani e César Campos para o Projeto Missionário na Diocese de Pemba (Moçambique). Dia 29 de julho, horário 8,30. Local: Sede do Comire, R. Barão de Itaúna 237 – Lapa – S. Paulo”.

Esse convite é importante para OCM. Porque o **autor** do envio é o Comire Sul 1, não propriamente ‘a Igreja’. Claro: é sempre a Igreja; mas, os Bispos do Brasil criaram os Comires para que cuidem da tarefa. E hoje o Comire de S. Paulo envia missionários! Tamanho resultado só pode gerar alegria para o Comire. É alegria porque o envio acontece na *‘Sede do Comire’*, que OCM preparou com tantos esforços durante anos. Ha cerca de 20 anos, o pe. José conheceu o Comire com dificuldades no Instituto Consolata, Jd.S. Bento; e fez o propósito de ajudar esse Comire a ter uma sede própria, mais ‘empoderado’ para agir. E agora esse Comire envia a partir de sua sede própria. É sonho realizado! É alegria porque o Comire envia **‘nossos irmãos Cesar e Rosani’**. Não se trata de ‘religiosos de irmandades missionárias’, como no Congresso de Belo Horizonte, quando os enviados pediram ajuda à OCM, porque não

agosto 2019, nº 259

tinham em quem se apoiar. São ‘nossos irmãos’ porque criados em casa, ‘na sede do Comire’. Desde que entrou no serviço de coordenação, a Fatiminha procurou envolver esse casal de Mogi Mirim, que já trabalhava no SINE de S. José dos Campos, para trabalhar no Comire, onde seria muito útil à missão. E César e Rosani receberam o convite como chamado de Deus. Começaram trazendo ao Comire a *‘tecnologia do bazar’*, que de fato ajudou a viagem de outros missionários à África. Um dia, Da. Rosani e mais uma companheira resolveram ir pessoalmente a Moçambique para ver, sentir, experimentar a missão durante um mês. Quando voltaram, César e Rosani começaram a falar, escrever, andar pelas dioceses, contatar o Comire do Paraná, para acertar os passos em favor da missão em Pemba. Até que os bispos do Estado de S. Paulo, por unanimidade, resolveram apoiar a missão de Pemba. E assim surgiu o ‘Projeto Pemba’, no qual César e Rosani agora estão integrados. É **empenho pessoal**: não bastava o bazar, precisava entregar sua pessoa para o trabalho; e entregaram. Como acontece na vida de comunidade, pois a missão da Igreja exige comunidade, Cesar e Rosani tiveram experiências difíceis na sede do Comire; mas nunca deixaram de ajudar a missão ad gentes. Essa perseverança atraiu sobre eles as bênçãos do Senhor e da Igreja. E hoje vão, ‘irmãos nossos’, confiáveis, competentes, dedicados. Vão em nome do Senhor Jesus que os chamou; em nome desta Igreja que os preparou e os envia por intermédio do Comire. É alegria, porque o Espírito Santo está soprando no Comire; de alguma maneira também sobre OCM. Especialmente sopra em ‘outros irmãos’ que no Moçambique estão esperando o serviço de César e Rosani, fruto do amor desta Igreja.



5 – Ajuda

Oto é húngaro de 52 anos. Ha mais de 20 anos mora na rua numa cidade da Itália: de noite dorme na rua e durante o dia fica mendigando. Toda manhã se ajoelha na calçada de pedestres e pede esmola. Traz pendurada ao pescoço uma tabuinha: *‘Um quarto de euro para mim é suficiente’*. Uns passantes dão, outros não dão, como em qualquer lugar. Mas, descobriu-se que Oto não guarda para si o que recebe, mas fica com pouco para suas parcas despesas, e envia o restante para a África, para ajudar pessoas que têm mais necessidades do que ele. Ele ofereceu já várias vezes sua contribuição. A última vez foi de 2.200 euros (ao câmbio, cerca R\$ 9.000,00), tudo fruto de seus sacrifícios. A caridade não é problema de quantidade, é virtude de qualidade.

*Coleta

**Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.*

OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS - R. Barão de Itaúna, 237 - Lapa - 05078-080 - S. Paulo/SP

CNPJ 03.821.779/0001-02 (11) 3831.2050 ocenam@uol.com.br www.cenaculosmissionarios.org.br

Araçatuba Itau. ag.0144 cc.27149-1; Belo Horizonte: Itau ag. 3056 cc. 15.575-1; S.Miguel Pta: Banco do Brasil ag. 3424X cc. 31.011-5
Jundiá: Itau ag. 0796 cc.72.593-5; Sorocaba: CEF ag. 2196 cp. 013.52063-7; S.Paulo: Itau ag. 0788 cc.34.748-2; CEF ag. 1221 cc.03.671-7

NOTÍCIAS DA OBRA

*Cenáculos de **Araçatuba e P. Prudente**, a sua conta é: **B. Itaú, ag. 0144, cc. 27149-1**, conforme rodapé do boletim.

*Cenáculos da Diocese **S. Miguel Pta**, a agência exige **X**; assim: **Banco do Brasil - ag. 3424X, cc. 31011-5**

*Os Cenáculos que em **julho** escreveram **carta** a missionários foram:

*O Cenáculo: Luiza – Campinas – Jd. Paraíso - escreveu para missionário	Ir. Helena – Haiti
Wilma – Campinas – Centro	“ “ Ir. Tereza – Costa do Marfim
Ana Maria – Vila Matilde – S. Paulo	“ “ Ir. Maria de Fatima – Gabão
Urani - Vila Rosária – S. Paulo	“ “ Ir. Diva – Costa do Marfim
Marlene - Penha – S. Paulo	“ “ Ir. Luzia – Costa do Marfim

NOSSO JEITO

Juntar oração com ajuda material na missão é uma ‘**constante**’ da Igreja. O próprio Jesus puxou para gestos concretos: bom samaritano, juízo final etc. Do Apóstolo Paulo foi cobrada ajuda aos pobres de Jerusalém; e ele exigia dos seus novos cristãos: “*Os irmãos da Macedônia nos pediram a graça de participar da coleta em favor dos santos de Jerusalém; e colocaram-se logo à disposição*” (2Cor. 8,4). A Igreja herdou este comportamento: missão com ajuda concreta. “*A colaboração dos leigos nunca faltou desde os primórdios da Igreja*”. Diante do Padroado o Papa resolveu tomar de volta para si as missões; mas, só fez isso quando conseguiu dinheiro suficiente para agir independente do Padroado: aí fundou a Congregação da Propagação da Fé e mandou seus ‘missionários’.

O Concílio Vaticano 2º recomenda aos padres “*que não se envergonhem de pedir esmolas aos fiéis, tornando-se como que mendigos por Cristo e pela salvação das almas*”. Os bispos da América Latina em 1979 afirmaram: *É verdade que nós mesmos necessitamos; mas, devemos dar de nossa pobreza*”. E os bispos do Brasil insistem: ‘**orações e recursos** pelas missões’ (2008/174). As obras representam a primeira face da Igreja missionária, para que se cumpra a palavra do Senhor: “*Vejam vossas boas obras e glorifiquem o Pai que está no céu*” (Mt. 5,16). Logo, precisa de ajuda.

“*Muita gente precisa de ti!*” disse o Papa aos jovens do Chile; “*pensa nisto: muita gente precisa de mim!*”.

Um jornal da Polônia publicou uma pesquisa sobre o apoio à atividade missionária: 44% apoia com oração, 42% com ajudas econômicas, e 1,7% contatando missionários. De todo jeito, as missões são uma das coisas mais importantes na vida dos fiéis.

- Lembremos, um pouco a esmo, alguma ajuda concreta da Igreja hoje. Em primeiro lugar, ‘**A caridade do Papa**’.

A ‘rede eclesial’ de ajudas para o Oriente Médio entre 2014 e ‘18 superou 1 bilhão de dólares. A Igreja tem um *Fundo Universal de Solidariedade*; do qual as POM (Pontifícias Obras Missionárias) fazem parte, e do qual o Papa tira o que precisa para ajudar. A *Fundação para a América Latina* financiou 138 projetos, dando prioridade à Amazônia e à Venezuela. ‘*Ajuda à Igreja Que Sofre*’ (300mil benfeitores no mundo!) coletou 111 milhões de euros, e financiou 5.019 projetos em 139 países. Foi perguntado ao Diretor: *É verdade que a solidariedade pode frear a perseguição?*” Ele respondeu: “*É a única arma de parar a perseguição*”.

-Há também a ‘**caridade privada**. ‘*Manos Unidas*’, espanhola, contra a fome e a miséria (73mil sócios) arrecadou 47milhões de euros e ajudou 1 milhão e meio de pessoas na África, Ásia e América. A *Associação das Irmãs Agostinianas Recoletas*, nascida há só 2 anos em Venezuela, distribui todo dia 1.100 refeições, durante toda a semana; e esse refeitório é um dos 32 projetos agostinianos espalhados no país.

“AJUDA”

É de reparar que todos esses recursos são resultado de aportes de **pequenos fiéis**, muitas vezes pobres: no destino são volumosos, mas na origem são gestos que só Deus enxerga. Um estudo feito na Inglaterra provou que pessoas pobres são mais generosas que pessoas ricas.

. Lembremos então algum gesto entre ‘**pequenos**’, fora dos nossos cenáculos, para admirar a generosidade que Deus espalha no povo. Bella Smith, 9 anos, percebeu que colegas de sua escola não faziam festa de aniversário porque não tinham como comprar os enfeites. Ela arrecadou itens de festa, montou o primeiro kit, e lá foi a festa, com bolo e tudo de direito. Até hoje distribuiu 205 ‘cestas de aniversário’ para crianças de baixa renda. “*É minha maneira de aprender a amar o próximo*” diz. A iniciativa chegou ao programa nacional ‘*Good Morning America*’. Sem generosidade é impossível fazer missões. A generosidade é algo gostoso de ver e de sentir. Algum gesto entre **adultos**: No Iraque, o Patriarca Luis Sako levou pessoalmente alimentos e remédios a 250 famílias muçulmanas num campo de refugiados por ocasião do fim do Ramadã: é a sexta vez que leva essa ajuda. Em Roma o Cardeal Konrad, esmoleiro do Papa, passa noites andando pelas ruas em busca de mendigos e sem teto. O Papa brincou com ele: *Você não precisa de escrivinha em seu quarto; seu lugar de trabalho é a rua*”. Andando pela Diocese de S. Miguel Paulista, um pároco nos disse: “*Eu estive no Tocantins por alguns anos. Muitas vezes me sentia sozinho. Como faz bem receber uma cartinha, um agrado, de fiéis da nossa Igreja!*”

Alguns Cenáculos nos escrevem: ‘*O pouco com Deus vale muito*’. Isso mesmo. Eis um caso: no começo da história de OCM. Um missionário da África escreveu: ‘*Eu estava avaliando minha vocação, e pensando se era melhor voltar ao Brasil e deixar a missão; mas chegou vossa ajuda e resolvi ficar*’. Em nossa ajuda ele viu um carinho de Deus. Nesta semana a Superiora das *Mensageiras do Amor Divino* vai a Angola visitar suas missionárias, e faz questão de levar a elas o presente dos Cenáculos; todo ano faz assim. É graça sobre graça! Continuemos o carinho de nosso Senhor; e ofereçamos em oração: não poderá dar errado!

E sou grato a todos Vocês que escolheram OCM para intermediar seu carinho aos missionários. Jesus recompense!

Por fim: OCM não tem projetos; mas informa a conta do **Fundo Missionário Regional**, que promove os projetos Sul 1-Norte 1 e Pemba. Quem puder ajudar tem aqui a conta certa:

Cáritas Brasileira Regional São Paulo-Banco do Brasil, ag.2800-2; cc. 686868-1. “Unidos pela missão!”

pe. José Stella